

**A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E ATUAL DA MADEIRA NA
ECONOMIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Carlos Alberto Szücs (szucs@ecv.ufsc.br), **Adolar Ricardo Bohn** (ecv1arb@ecv.ufsc.br)
Universidade Federal de Santa Catarina – Departamento de Engenharia Civil

RESUMO: O artigo faz um estudo da importância econômica e social da madeira no desenvolvimento do estado de Santa Catarina. Traça a história da extração e devastação dos recursos florestais nativos do estado. Relata a importância que a construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande do Sul e a ação da Southern Brazil Lumber and Colonization Company tiveram na atividade madeireira do estado. Procura estabelecer os diversos ciclos da extração da madeira no estado, com a duração e características de cada ciclo. Descreve algumas ações concretas para recuperação das áreas deflorestadas através de reflorestamentos com espécies exóticas. Faz uma análise da importância atual do setor como gerador de divisas e criação de novos empregos. Finalmente tece também algumas considerações sobre possíveis mudanças no setor que já estão em emergência.

Palavra-chave: Importância econômica. Importância social. Geração de divisas. Criação de empregos. Ciclos da madeira.

**SOCIAL AND ECONOMIC IMPORTANCE OF THE WOOD AND TIMBER
INDUSTRY ON THE DEVELOPMENT OF THE STATE OF SANTA CATARINA**

ABSTRACT: The article makes a study about the social and economic importance of the wood and timber industry on the development of the state of Santa Catarina. It traces the history of extraction and devastation of the native forest resources of the state. It explains the importance that the construction of the São Paulo-Rio Grande do Sul railroad and the intervention of the Southern Brazil Lumber and Colonization Company played on the timber extraction activity in the state. It tries to establish the many cycles of the timber extraction in the state, with information about its running time and characteristics for each of them. Describes some real actions to recover depleted areas through reforestation with exotic species. It makes an analysis of the present importance of the “sector” as a generator of hard cash and the creation of new jobs. Finally, some considerations are made of some emerging changes in the sections of the industry that are already going on.

Keywords: Social importance. Economic importance. Generation of hard cash. Creation of new jobs. Cycles of the timber extraction.

1. INTRODUÇÃO

Os estados da região sul do Brasil possuíam uma extensa e exuberante cobertura vegetal, constituída em grande parte por florestas. Predominavam as matas de araucária (florestas de pinho) e as matas pluviais-subtropicais. Entre os estados que compõem esta região, Santa Catarina é o estado que apresentava originalmente a maior área relativa de floresta, conforme mostra a tabela 1. **BOHN (1995).**

Tabela 1 – Cobertura vegetal original dos estados da região sul

Estado	área de Florestas (% da área Total)		
	Original	1900	1980
Santa Catarina	93	93	15
Paraná	83	83	10
Rio Grande do Sul	40	40	5

O Anuário Estatístico do Brasil de 1960 apresenta os seguintes dados, detalhando um pouco mais a cobertura vegetal original de Santa Catarina:

Tabela 2. – Cobertura vegetal original do estado de Santa Catarina

Tipo de vegetação	área (há)	% da área total	% com floresta
mata tropical e sub-tropical	2.866.900	30,0	93,3
mata de araucária	5.669.300	59,0	
vegetação costeira	412.800	4,3	
campos naturais	635.800	6,7	
TOTAL	9.595.800	100,0	

Sabe-se que esta cobertura original está tremendamente modificada pelo avanço da agricultura e exploração florestal. Entretanto há poucos dados sobre a evolução das alterações da cobertura vegetal no estado de Santa Catarina. No estado do Paraná, graças ao trabalho de R. MAACK, realizado em 1930, e ao trabalho da Escola de Florestas, a partir de 1964, há uma série histórica do ritmo do desmatamento ocorrido no estado do Paraná. De certa forma, o que ocorreu no Paraná também retrata o que ocorreu no estado de Santa Catarina.

2. O RITMO DA DEVASTAÇÃO DA FLORESTA DE ARAUCÁRIA NA REGIÃO SUL

O desmatamento da mata de araucária pode ser avaliado pelas tabelas abaixo, onde por floresta I se entende floresta de araucária completamente intocada, e por floresta II se entende floresta de araucária que já sofreu exploração parcial, ou povoamentos secundários, e os dados são provenientes de três trabalhos:

1º Estudo das Alternativas Técnicas, Econômicas e Sociais do Setor Florestal, elaborado pelo Centro de Pesquisas Florestais da Universidade Federal do Paraná, baseado em mapas da PROSPECT SA. de 1973, e fotos de satélite de 1972.

2º Estudos feitos por R. MAACK em 1930.

3º Inventário Florestal do Pinheiro no Sul do Brasil, elaborado pela Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná, baseado em fotos de satélite, tiradas em 1977-78.